

CEDI - P. I. B.  
DATA 30 / 03 / 87  
COD. ISJ) 15



*A conhecimento do Conselho*  
*6/2/57*  
*Har.*

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA  
Serviço de Proteção aos Índios  
2ª Inspeção Regional do Pará

M/M Nº 15

Belém-Pará  
Em, 30 de janeiro de 1957

Exmo. Snr.  
PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE PROTEÇÃO AOS INDIOS  
Rio de Janeiro D.F.

Para conhecimento de V. Excia. remeto com o presente  
uma cópia do relatório desta Inspeção Regional referente ao ano  
de 1956.

Cordiais Saudações

EXPEDITO COELHO ARNAUD  
RESP/ P/ EXP/ I.R. 2

*Agradecer a remessa -*  
*Arquivar*  
*11/2/57*  
*Har.*

ZR.

Serviço de Proteção aos Índios  
2a. Inspetoria Regional

31 de Dezembro de 1956

Chefe da 2a. Inspetoria Regional do S.P.I.

Sr. Diretor do Serviço de Proteção aos Índios

- R E L A T Ó R I O

Sr. Diretor:

Com o presente, passo às mãos de V.Sa. o relato das atividades desenvolvidas por esta I.R. durante o ano de 1956 e, ao mesmo tempo, apresento sugestões para os trabalhos referentes ao exercício de 1957.

- - - - -

PESSOAL EM ATIVIDADE NESTA INSPETORIA REGIONAL

Durante o exercício de 1956, estiveram em ação nesta I.R. os seguintes extranumerários mensalistas:

João Batista Chuvas	-	Inspetor	ref. 26	
Expedito Coelho Arnaud	-	Auxiliar de Inspetor	ref. 22	
João Fernandes Moreira	-	"	"	21
Cicero Cavalcanti de Albuquerque	-	"	"	21
João Mendes Ferreira	-	"	"	21
Bensmour Brandão Fontes	-	"	"	21
João Malheiros Mota	-	Agente	ref. 22	
Elias Rosa Maia	-	"	"	22
Raimundo Fernandes Paes Ramos	-	"	"	
José Marinho Teles Filho	-	Radiotelegrafista	ref. 22	
Arredo Leal Cardoso	-	Servente	-	

otação relativa ao pessoal assalariado, em ati  
Indígenas, permaneceu a mesma de 1955, e foi

- - - - -

Lotação do pessoal assalariado em 1956

Auxiliares de Sede	-	4
" " Sertão	-	12
" " Ensino	-	4
Feitores	-	3
Artifices	-	2
Motoristas	-	4
Encarregados	-	2
Tratoristas	-	2
Telegrafistas	-	1
Tripulantes	-	4
Cozinheiros	-	2
Enfermeiros	-	4
Trabalhadores	-	36
Aprendizes indios	-	8
<b>Total ....</b>		<b>88</b>

Sem ocorrer qualquer aumento no quadro de extranumerários mensalistas, vem sendo reduzida a tabela de assalariados, principalmente no que diz respeito ao pessoal de campo - trabalhadores e aprendizes - , pois em 1950 possuía a I.R.2 em seu quadro 84 pessoas dessa categoria em serviço , quando agora existem tão somente 44.

Nesta oportunidade tomo mais uma vez a liberdade de dizer que o assalariado do S.P.I. continua percebendo seus salários de fome, OS MAIS INFINOS DE TODO O PAÍS, sem direito a salário-família e a garantia de qualquer natureza. Embora este ano houvesse sido anunciado que os pagamentos do aludido pessoal seriam feitos com o aumento de 40% sobre os proventos do ano findo e partir de 12 de Janeiro e, em seguida, pelo Decreto n. 40.118 de 13.10.956, fosse a remuneração do pessoal do Serviço de Proteção aos Índios equiparada aos salários mínimos das respectivas regiões, o facto é que esgotou-se o ano e nenhum aumento foi recebido. Por incrível que pareça, onde os níveis mínimos foram estipulados em G\$2.800,00 e 2.300,00 no interior, ainda existem profissionais pagos pelos cofres públicos vencendo : auxiliares de sede - 1.700,00, 1.550,00 e 1.300,00, respectivamente; motoristas c/ 1.700,00, 1.300,00 e 1.200,00; auxiliares de ensino c/1.100,00 auxiliares de sertão c/ 1.400,00; trabalhadores braçais c/600,00 ; e aprendizes c/ 350,00. Todos, com exceção dos aprendizes ainda sofrendo o desconto de 7% para recolhimento ao I.A.P.I. e ainda recebendo seus míseros salários com atrasos de 180 dias e até mais. Na verdade o pessoal da categoria em questão não vence mais nem para se alimentar, e se medidas urgentes não forem tomadas, certamente, dentro em breve, não haverá mais quem deseje mais trabalhar como assalariado do S.P.I.-

MOVIMENTO DO PROTOCOLO

Documentos recebidos .....		1.103
<u>Documentos expedidos</u>		
Telegramas .....	772	
Memoranda .....	366	
Ofícios.....	239	
Guias do correio.....	114	
Guias de embarque ....	<u>39</u>	1.530

SERVIÇO RADIO TELEGRÁFICO

De conformidade com o Boletim fornecido pelo radiotelegrafista José Marinho Teles Filho, o movimento da Estação existente - nesta I.R. foi a seguinte:

TELEGRAMAS RECEBIDOS

Mês	Quantidade	Nº Palavras
Janêiro	401	19.105
Fevereiro	365	17.017
Março	401	19.112
Abril	328	18.237
Maió	297	15.993
Junho	488	22.005
Julho	499	19.891
Agosto	502	24.875
Setembro	447	21.115
Outubro	517	23.414
Novembro	555	24.488
Dezembro	648	33.332
	<u>5.488</u>	<u>258.584</u>

TELEGRAMAS TRANSMITIDOS

Janeiro	442	19.787
Fevereiro	383	16.991
Março	359	15.555
Abril	252	14.249
Maió	252	13.999
Junho	453	19.022
Julho	523	31.118
Agosto	431	18.004
Setembro	400	17.661
Outubro	462	17.978
Novembro	530	27.311
Dezembro	631	34.870
	<u>5.118</u>	<u>248.543</u>

Foram transmitidos e recebidos 10.566 telegramas no total de 507.127 palavras, incluído neste total não só o serviço interno como o que esta I.R. vem prestando a Superintendencia do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, a título de colaboração.

Durante o ano de 1956, não estiveram em funcionamento, em virtude de defeitos verificados nas instalações, os aparelhos localizados nos Postos Indígenas Mandurucu, Gavião, Tucuruí e Gorotire.

A estação localizada na Sede, entretanto, esteve em pleno funcionamento não se verificando qualquer anormalidade durante o ano.

RECURSOS FINANCEIROS RECEBIDOS DURANTE O ANO DE 1956

VERBA 1.0.00 - Custeio

Consignação 1.1.00-Pessoal Civil .....		
Subconsignação 1.1.10- Diárias.....	30.000,00	
Consignação 1.6.00-Encargos Diversos		
Subconsignação 1.6.23-Diversos-Manu- tenção de Inspetorias e Postos Indi- genas -		
1º semestre (empregado e empregador).....	490.620,00	
2º semestre (empregado)	463.800,00	
	<u>954.420,00</u>	954.420,00
Consignação 1.3.00-Material de Consumo		
Subconsignação 1.3.03- Material de Limpeza etc. ....	2.000,00	
Subconsignação 1.3.04-Combustíveis e Lubrificantes .....	25.000,00	
Subconsignação 1.3.08-Alimentação ....	10.000,00	
" 1.3.10-Materias primas.	<u>10.000,00</u>	47.000,00
Consignação 1.5.00-Serviços de Terceiros		
Subconsignação 1.5.04-Illuminação, etc..	900,00	
Subconsignação 1.5.05-Serv. Asseio e Hig.	800,00	
" 1.5.06-Rep. Adap. bens Moveis	1.000,00	
" 1.5.11-Telefone, etc.	500,00	
" 1.5.12-Aluguel imoveis	<u>60.000,00</u>	63.200,00
Consignação 1.6.00-Encargos Diversos		
Subconsignação 1.6.17-Serviços de As- sistencia Social- 1) Assistencia aos Índios .....		
	350.000,00	
	<u>200.000,00</u>	550.000,00
	<b>S o m a</b>	<b>6 \$</b>
		<u>1.644.620,00</u>

A/ Conta de Verba da S.P.V.E.A.

Importancia enviada pela Diretoria do S.P.I. destinada aos serviços de atração dos índios Gaviões em Itupá ranga .....		30.000,00
---	--	-----------

Dos suprimentos acima discriminados relativos a Se-As-  
sistência aos Índios, a parte destinada a aquisição das Terras  
do Trocará, para os índios Assurinís, foi, a seguir, por deter-  
minação da Diretoria, aplicada no pagamento de outros encargos  
de conformidade com o ofício n. 840 de 6/12/956.-

MATERIAL PERMANENTE ADQUIRIDO EM 1956

Os objetos de feição permanente adquiridos no decorrer do ano expirante, o foram pela Subconsignação Assistência aos Índios e pela Renda Indígena (Castanhal de Mãe Maria). Um dos objetos - máquina de escrever OLIMPIA, portátil -, ficou servindo na cidade de Altamira e os demais se destinaram a Sede desta I.R. - Todas as aquisições se efetuaram no período de Junho a Agosto, quando se encontrava na Chefia o Inspetor Iridiano Amarinho de Oliveira.

Foram os seguintes os materiais adquiridos:

Pela Subconsignação Assistência aos Índios

1	Porta carimbos ç/ 6 lugares .....	90,00	
1	Grampeador "BATES" <sup>24</sup> .....	300,00	
1	Grampeador "KING" .....	2.000,00	
6	Gomeiros c/pincel a 45,00 .....	270,00	
1	Grampeador "KING" .....	900,00	
3	Pesos de vidro p/ papel .....	30,00	90,00
2	Esponjeiras Perpetua .....	80,00	160,00
3	Alfineteiras de vidro .....	50,00	150,00
1	Aparelho Esso p. fita Durex .....		350,00
2	Máquinas perfurar papel .....	120,00	240,00
1	Estojo carimbo numerario .....		80,00
1	Caixa couro porta papel .....		80,00
3	Cestas arame p. papéis .....	70,00	210,00
1	Numerador automatico "PROG" .....		3.000,00
1	Máquina de escrever "OLIMPIA" c/120 espaços; mod. STANDARD 13-Serie 8-37-222 nº 7-38.798, escrita alemã .....		30.000,00
			<u>37.920,00</u>
1	Máquina p/apontar lapis Triumphous .....	1.000,00	38.920,00

Pela Renda Indígena (Castanhal de Mãe Maria)

1	Relógio de parede c/pêndulo, "BÓA RE GULADORA", fabricação portuguesa .....	6.800,00	
1	Escada de abrir e fechar, em freixo medindo 1,15 x 0,45, c/3 degraus .....	250,00	
1	massa de amidioba p/ radio .....	280,00	
1	Máquina de escrever portátil, c/69 teclas "OLIMPIA", modelo S.M.2, Made- In Germany, cor preta, com caixa, nº 101.387, em perfeito estado de con- servação e funcionamento .....	8.000,00	
1	Filtro SAIMS, D-4 .....	820,00	
1	Balde de zinco pequeno .....	70,00	
1	grande .....	105,00	
7	Assentos de borracha .....	229,00	1.603,00
1	Cofre PILOTO nº 3, de fabricação nacional .....		11.000,00
1	Cama Patente tipo "Roliça" - 0,90x 1,90 .....		600,00
1	Colchão de molas DIVINO - 0,88x1,88 .....		2.900,00
1	Travesseiro de borracha VULCAN-BABY .....	400,00	32.828,00
	Total .....		<u>71.748,00</u>

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O ANOSECTOR DE ATRAÇÃO E PACIFICAÇÃO

Nada digno de nota foi realizado neste sector durante o ano de 1956. A verba pela qual deveriam ocorrer as despesas correspondentes, à conta da S.P.V.E.A., suprimida em 1955, embora restabelecida no orçamento de 1956, não foi liberada em época oportuna. Assim sendo, embora tenha a I.R.2 entrado em contacto com um grupo de índios "Gaviões", arredios, no Município de Itupiranga (Tocantins), tão somente pôde atendê-los precariamente. Em uma determinada fase, vários silvícolas faleceram vítimas pela gripe, sem que fosse possível ministrar aos mesmos uma assistência efetiva. Na verdade o Serviço de Proteção aos Índios na Amazônia, sempre foi vítima de um mal que parece incurável: além da intermitência e cortes que, a mádo, sofre, quanto as verbas que lhe são destinadas, ~~as~~ estas sempre chegam fora de tempo, fora da estação propícia, que seria no início do ano.

Além dos índios Gaviões, tão somente os Paracanãs fizeram uma visita ao Posto Pucuruf, em carácter amistoso, onde foram atendidos com os recursos existentes na ocasião.

No sector do Xingu e Tapajós, relativo aos "Caiapós", -- nenhuma iniciativa pôde ser tomada este ano, pelas razões já expostas: falta de numerário.

ATRITOS ENTRE ÍNDIOS E CIVILIZADOS

O Serviço de Proteção aos Índios, particularmente a I.R.2, e vários de seus servidores mais ligados aos problemas de pacificação, vem de sofrer uma das mais urdes e insidiosas campanhas dos últimos anos.

Como sempre, foram seus autores, seringalistas do Xingu e Tapajós, sendo que, este ano, estiveram à frente os senhores ISAAC BUNARECH (presente também em outras ocasiões), Anfrísio Nunes e o Diretor da Sociedade Anônima de carácter monopolista-ALTO TAPAJÓS- Davi Arruda Câmara.

Embora já fosse sobejamente conhecidos os motivos que fizeram com que as Turmas de Atração desta I.R. fossem evacuadas em 1955, ou seja, a falta de verbas, seria justo que os produtores de borracha e castanha, tomassem suas providências junto aos poderes competentes, a fim de que os serviços de atração no Pará, fossem prontamente reiniciados, tendo em vista os novos atritos / que se estavam verificando, principalmente na zona do rio Iriri-Xingu. Entretanto, durante a inglória jornada nada mais fizeram do que mentir, infamar antigos e dedicados servidores do S.P.I., procurando, sem dúvida, uma justificativa para seus conhecidos fracassos econômicos, buscando, por outra, a consolidação de monopólios.

O Diretor da Alto Tapajós S.A., ao se aliar aos seringalistas do Xingu, teve em mira tão somente conseguir o afastamento do Inspetor João Batista Chaves do P.I.A. Mundurucu, como medida inicial para a extinção do Posto, uma vez que, de há muito, vem declarando que a Missão Franciscana do Rio Cururu, é quem deve ficar jurisdicionando todos os mundurucus. É preciso, entretanto, que se diga: a Missão do Rio Cururu, não passa / de uma sucursal da Alto Tapajós S.A.

A campanha chefiada pelos Srs. Arruda, Benarroch e Anfrísio Nunes, iniciada que foi nesta Capital pela imprensa, através de memoriais, etc. prosseguiu na Capital Federal, não só dentro do próprio S.P. I., como também por intermédio de jornais. Procuraram, outrossim, conseguir o apoio de autoridades superiores e parlamentares, estes, a princípio iludidos em sua boa fé. É preciso não esquecer que, esses senhores, em suas arremetidas, tiveram até a audácia de atacar respeitáveis membros do CONSELHO NACIONAL DE PROTEÇÃO AOS INDIOS, haja vista a entrevista que o seringalista Anfrísio Nunes concedeu ao vespertino "A NOITE", transcrita no hebdomadário "O FLASH", desta cidade.

O objetivo real que os levou a desenvolver tão intensa atividade, nada mais foi do que o seguinte: conseguir a remessa de forças armadas para atacar os silvícolas e promover o afastamento imediato da I.R.2 dos servidores que sempre se constituíram obstáculos para suas expedições punitivas contra aldeias indígenas.

\* \* \*

Durante o ano de 1956, os conflitos entre seringueiros e índios se verificaram: na região do rio Iriri, onde, segundo notícias publicadas foram mortos 4 civilizados; e no rio Tapajós, quando um grupo de índios Caiapós, encontrando um barracão sem vigia, conduziram várias mercadorias ali existentes. Com referência a este caso a direção da Alto Tapajós S.A., tão logo teve conhecimento, entrou em contacto com esta I.R., conseguindo, em conexão com seu dirigente na época que fossem tomadas as medidas constantes da comunicação abaixo:

"URGENTE- AGRINDIOS - S.O.A. - Rio - D. F. - 292 de 9. 7. 56- ALÉM PROBLEMAS ATAQUES INDIOS CAIAPÓS XINGU VG FATO MOTIVOU ENTENDIMENTO EM MARCHA ENRE ESTA CHEFIA ET GOVERNO NOTADO VG OUTRO NÃO MENOR IMPORTANCIA ACA A SURTIR MESMA TRIBO VLM ATACAR AMAZONS EMPRESA TAPAJOS S.A. VG ALTO TAPAJOS VG DONDE LEVAREM MILHARES CARTUCHOS ET ARMAS DIVERSAS PE ESTE FATO MOTIVIO VOLTA ESTA CHEFIA / PRESIDENÇA SRE SECRETARIO SEGURANCA ESTADO COM QUEM PRESENÇA CHEFE POLICIA ET COMANDANTE FORÇA POLICIAL ESTADO VG PICOU ASSINADO ENVIO IMEDIATO POLICIA NTO LOCALIDADE DE SÃO LUIZ ESTAM QUATORZE QUILOMETROS. FOI LOCALIDADE ATACADA PE SEM RECURSOS URGENTES IMPOSSIVEL DESENVOLVER AÇÃO COMPETE SPI ATRAVEZ IR PE CO SUBITO DEVO FAZER ESTA ALTURA PE ACUARDAREI VOSSO PRONUNCIAMENTO PE AGRINDIOS IR2"

Reportando-me ainda ao assunto em questão cumpre-me dizer que, posteriormente, o auxiliar de Inspetor CIGERO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, quando se encontrava na região de Jacare-acanga, investigando possíveis incursões de índios Caiapós, teve conhecimento de que contra os índios que conduziram as mercadorias do barracão da



Empresa Alto Tapajós, foi organizada uma expedição, em caracter de represália, a fim de ser recuperado o material em questão. O relatório do mencionado Inspetor foi encaminhado a Diretoria do S.P.I. pelo memorando n.325 de 20-11-956, e do qual julgo oportuno destacar o seguinte:

"No dia 5 e 6 do referido mês de Julho, um grupo de 14(quatorze) seringueiros da dita Alto Tapajós S.A., tendo nesse meio 2(dois) índios Mundurucus, todos armados de rifles e espingarda de cartuchos, bem municionados, se reuniram e no dia 7 do dito mês, partiram para se encontrarem com os aludidos silvicultores com o intuito de tomarem os mencionados objetos. Os referidos seringueiros que foram em busca dos ditos silvicultores são estes: JOÃO LOURENÇO PACHTUBA (Chefe que dirigiu a expedição), FRANCISCO MOREIRA, BENEDITO OLIVEIRA, FERNANDO BESSA, TIBURCIO VIEIRA, FRANCISCO PEREIRA DE SOUZA, MANOEL BORGES, RAIMUNDO TOMAZ FILHO, LEÃO (caucheiro), JOÃO BATISTA, MARCELINO MUNDURUCU (índio) e mais um outro índio mundurucu. Os ditos homens ou seringueiros acima prosseguiram pelo lugar por onde trilham acaqueles índios, pois os dois índios mundurucus não perderam a batida ou vestígios dos referidos índios fugitivos. Na viagem dos ditos seringueiros, um estrepe ou espinho furou-lhe um pé, diante disso foi obrigado um seu companheiro, trazê-lo de volta ao lugar Pimental. Continuaram viagem em 12(doze) dos referidos homens, inclusive os 2(dois) índios mundurucus. No Igarapé Babuéri encontraram uma pinquela ou ponte que os ditos índios Caiapós improvisaram. ....ao anoitecer do dia 12 de Julho, quando viram fumaça de fogo feito pelos Caiapós, acharam conveniente se aproximarem deles em seu lugar de acampamento, à noite. Os 12 seringueiros muito cautelosamente, foram, pouco a pouco tomando posição de ataque até que conseguiram se aproximarem ficando bem pertinho... As 5(cinco) horas da manhã, mais ou menos já no dia 13, todos os seringueiros já de pontaria feita para os índios - um dos índios que se presume ter sido o Chefe levantou-se e dá vociferando o sinal de alerta para se levantarem para a viagem, nisso, subitamente, surge o ataque pelo tirocício praticado nos ditos índios pegados de surpresa pelos 12 seringueiros. O tirocício foi com tanta impetuosidade que os índios semi-acordados, e bem possível que pensassem que estivessem sonhando, tendo sido mortos barbaramente 20(vinte) daqueles índios, e como prova disso os seringueiros criminosos tiraram do lado inferior de vários índios seu disco de casca de caixa que caracteristicamente usam, e trouxeram junto a bordunas e outros objetos .....

Esta I.R. em face a agitação provocada pelos seringalistas, a partir de 31 de Agosto, no cumprimento de seu dever não só prestou as informações que lhe foram determinadas, como também deu satisfações às autoridades locais e opinião pública, através de ofícios e publicações, quanto a suas atividades no sector de pacificação, e, também, tomou a liberdade de fornecer elementos a direção geral do S.P.I. quando os ataques mentirosos passaram a ser feitos pela imprensa do Rio de Janeiro.

Sobre o assunto, julguei oportuno registrar aqui o seguinte expediente :

"URGENTE AGRINDIOS DIRETOR RIO 453 31 8 56 ACABO LER VESPERTINO VANGUARDA NOVO RADIO SERINGALISTAS XINGU TEMOS MAIS OU MENOS IDENTICOS ANTERIORES E AGOR DIRIGIDO ESSA DIRETORIA PT ACREDITO OBJ TIVO MESMOS EM MANEIR AMBIENTE COM STIONADO E INCOMPATIBILIZAR SERVIÇO OPINIÃO PUBLICA VE E A FINALIDADE COSIUMBIRA JUSTIFICAR ER CASOS PERANTE ORGÃOS TEM COMPROMISSOS SALDAR PT PROVA MAH NEM EVIDEN-- CIA-SE FAPO ESTAREM SENPO USADOS ALGUNS NOMES PRODUCORES AUSENTES BELEM COM OBJETIVO CAUSAR MAIOR EFEITO PT MAH IN

"INDÍCIOS TAMBÉM PRESENÇA ENTRE SERINGALISTAS ELEMENTO PERTURBADOR VG ESTRANHO A CLASSE VG MAS TENTANDO TI-  
RAR PROVLITO SITUAÇÃO PT NÃO SERIA ADMISSIVEL SPEVEA  
POSSUISSE NUMERARJO DISPOSIÇÃO ESTE SERVIÇO SEM AVISÁ-  
LO VG SENDO QUE POR ESTE MOTIVO E COM O ESCOPO PROVAR  
NÃO EXISTE IRRESPONSABILIDADE PARTE SPI DEUICI INICIO  
SEMANA OFICIO SPVEA PEDINDO ESCLARECIMENTOS A RESPEITO  
VG CUJA RESPOSTA AGUANDO PARA DAR CIENCIA ESSA DIR PT  
ENTRETANTO CUMPRE ME AINDA INFORMAR SE ENCONTERA RIO DR  
WALDIR BOUHD TRATANDO PRECISAMENTE JUNTO MINISTERIO  
FAZENDA LIBERAÇÃO ULTIMA QUOTA AINDA ANO 1955 PT MESMO  
SEM DUVIDA QUE PODERIA PRESTAR INFORMES PRECISOS VSA  
SOBRE ASSUNTO PT ESTA IR ESTARAH VIGILANTE DEFESA TRA-  
DIÇÕES SPI PAIRAM MUITO ACIMA INTRIGAS CAMPANARIO PT  
AGRINDIOS IR2"

Informação prestada no S.P.I.-2878/56, relativo a um expedi-  
ente que a Confederação Rural Brasileira endereçou ao Exmo. Sr. Minis-  
tro da Agricultura:

"A Confederação Rural Brasileira, apoiando o Memorial  
que lhe foi dirigido pela Federação Rural deste Estado, soli-  
ta providências urgentes ao Exmo. Sr. Ministro da Agricultu-  
ra; no sentido de ser solucionado o problema indígena no Kin-  
gu. - Considera, aquela entidade, os silvícolas como exclu-  
sivos responsáveis pelo despovoamento e conseqüente decréscimo  
da produção de borracha na região, que apresenta uma que-  
da vertiginosa de 6.000 para 1.600 toneladas, anuais.

Embora as lutas periódicas entre índios e seringuei-  
ros seja um problema que está reclamando uma solução urgente,  
podem ser consideradas como umas das causas do decréscimo a-  
pontado, e não a única, como pretendem os ruralistas do Xingu.

Primeiramente, há a considerar que, no Xingu, as in-  
cursões dos caiapós estão restrinidas, atualmente, à bacia  
do rio Iriri e a um pequeno trecho do Tapajós, no Município  
de Itaituba, enquanto o decréscimo da produção gomífera se es-  
ta verificando em toda a região amazônica. Acontece que aos  
interessados, é mais do que conveniente silenciar sobre ou-  
tros fatores existentes - além do anacronismo no sistema de  
trabalho, precariedade de transportes, elevação do custo de vi-  
da etc. - , pois, esses fatores, se relacionam intimamente  
com a vida particular dos patrões, suas relações com empre-  
gados, etc.,... O seringueiro da Amazônia sempre foi vítima  
da cupidiez do intermediário: nunca passou de um eterno deve-  
dor, dado os preços escorchantes que lhe cobram pelas utili-  
dades, má cotação do produto e irregularidade nas prestações  
de contas. Após anos e anos a fio de misérias e enfermida-  
des só existe uma solução para o mesmo: DESERTAR &

Acontece que, tudo isso, na realidade, nada tem a /  
ver com a obrigação que tem o S.P.I. de enfrentar o problema  
de sua competência, a despeito da acusação injusta assacada  
contra o índio. É necessário, entretanto, que, sejam liberadas,  
em época própria, verbas suficientes para a execução dos tra-  
balhos, o que até agora não se verificou. Além da intermitên-  
cia e parcimônia sempre chegam fora da estação propícia, fa-  
zendo com que serviços já bem iniciados, depois de in-  
entes esforços, sejam interrompidos, e mesmo perdidos totalmente.

Fazendo-se uma verificação no que diz respeito ao  
numerário que recebeu a I.R.2 de 1951 até 1955 para os traba-  
lhos de atração e pacificação, constata-se o seguinte: 1951  
(assistência aos Índios) R\$ 1.000.000,00; 1952- "nihil"; ---  
1953 (Valorização Amazônia) R\$ 2.000.000,00; 1954 (Valorização  
Amazonia)-R\$ 1.000.000,00; 1955- "nihil"; total de .....  
R\$ 4.000.000,00, ou seja, uma média de R\$ 800.000,00 anuais.

No entanto o plano de trabalho elaborado ainda em 1951, por uma Comissão composta de representantes do Governo do Estado do Pará, Comandante da 8ª Região Militar e Serviço de Proteção aos Índios, pedia a importância mínima de ..... Cr\$ 2.000.000,00 anuais, a pesar de o orçamento têr obedecido a padrões bem modestos, principalmente no que diz respeito aos salários do pessoal, os quais foram baseados, naturalmente, nos níveis normais do S.P.I. que vêm sendo os mais baixos do país:

Nestes últimos cinco anos, esta Inspeção, no entanto, a despeito da insuficiência de recursos, possui à seu crédito trabalhos de suma importância realizados nas zonas do Tocantins, Xingú e Araguaia, como sejam a pacificação dos grupos Assurinís e Paracanas ao largo da Estrada de Ferro do Tocantins, Kubenkranklein-Caiapó (Xingú), e Chikrin Caiapó (Araguaia), assim como as visitas efetuadas em várias malocas de Caiapós, alias coroadas de êxito. Isto seria/mais do que suficiente para provar o acerto com que se houve o antigo Chefe deste sector Sr. Telésforo Martins Fontes juntamente com sua equipe de sertanistas. Se no rio Iriri o objetivo final ainda não foi atingido, é porque se trata de uma região onde o silvícola tem sido mais duramente hostilizado, e que, por isso mesmo, merece uma atenção mais demorada e cuidadosa. Em 1955 não houve dotação e as turmas infelizmente, tiveram de ser evacuadas.

Julgo assim, que existem provas mais que suficientes quanto a especialidade real do pessoal do S.P.I. e EFICIÊNCIA DOS MÉTODOS EMPREGADOS, Pretender-se, portanto, através de um só aspecto da questão, julgar inoperante um Órgão que possui a seu favor uma elevada soma de serviços prestados a Comunidade Nacional, constitui uma injustiça clamorosa. E, particularizando os acontecimentos atuais do rio Iriri (Xingú), penso que, honestamente, não haverá pessoa que, tendo conhecimento exato da situação, possa culpar a 2ª I.R. por não estar operando na região. Seria o mesmo que desejar a permanência de um exército em operações sem abastecimento.

É oportuno, ainda esclarecer que, não é somente no Município de Altamira onde grupos indígenas arredios estão/reclamando a ação do S.P.I.- Há necessidade, outrossim, de Turmas de Atração nos Municípios de Tucuruí, Itupiranga, Marabá, Portel, Araticu e Itaituba. No mínimo serão precisas 10 turmas, com uma despesa total nunca inferior a ..... Cr\$ 3.000.000,00 anuais.

Em suma: primeiramente, é imprescindível que as entidades competentes forneçam ao S.P.I. os recursos suficientes para uma ação ampla no território paraense; resolvido, então este problema fundamental, é que poderá ser colocado/em cheque o valor deste Serviço no Pará, e as críticas inusitadas que, a miúdo estão surgindo, se tornarão justas e oportunas, e claro, se os padrões de eficiência e honestidade de que vêm sendo mantidos por esta I.R. através das últimas administrações foram desmentidos. A consideração superior.

(a) E.C. Arnaud.

"URGENTE - CONFIDENCIAL - AGRINDIOS DIRETOR RIO DF. - N2494 DE 17/9/56 - ESTA IR NA DEPRESA INTERESSES INDIG NAS ROGA -- VOSSA ATENÇÃO TEOR RADIO 453 DE 31 AGOSTO E INFORMAÇÃO PRO-CESGO 2878 ENVIADO REGISTRADO 037657 A BCL. RELACIONADOS CON FELITOS INDIOS E SERINGUEIROS PT EMBORA SFI NADA TENHA A VER COM A GARANCIA E MÉTODOS ESCORCHANTES EXPLORADORES E LATI - FURTIARIOS REGIÕES XINGÚ E TAJAJÓS ESTAN OPERAÇÃO REPELLI - LOS QUANDO ELLES CALUMNIANDO O IRIRIO E OS SERINGUEIROS ESCORTAM COM PANHA MENTIROSA CUJA VERACIDADE É DESTONALIZAR E DESTRUIR O SERVIÇO PT PARA ESSES INESCUPULOSOS QUE VG A TODO MOMENTO/ VG TEM OUSADIA INTERFERIR ASSUNTOS INTERIOS SFI VG O FUNCIO NARIO QUE LUTA E SE BATE NO CU FIMMUNTO DEVER É LEGENDA LHE CUMPRE MONRAR VG DEFENDENDO E AMPARANDO O SILVICOLA VG SEM

DESVALDECIMENTOS VG TORNA-SE ALVO ATAQUES INSIDIOSOS PT SALVO RARISSIMAS EXCEÇÕES VG SOH MERECE PORTANTO ENCOMIADOS PARA ELLES VG QUEM TENHA DESFUDOR ENDOSSAR CCESTANTES PERDIDOS REMESSA FORÇAS CONTRA INDIOS E TUDO MAIS - REDUNDE MISMOS PT TOMEI A LIBERDADE FAZER ESTAS CONSIDERAÇÕES MAMBIRA SIGILOSA PREVENINDO QUALQUER ARRISSETIDA PARTE SERENALISTAS PT AGRINCIOS IR 2

Informação prestada no Processo nº 3139/56, originário da Residência da Republica:

Primeiramente, por se tratarem de documentos relacionados ao presente, faço juntada das seguintes cópias rádios nº 780 da Diretoria do S.P.I. e n. 492 desta I.R. ofício n. 185 dirigido ao Exmo. Snr. Governador do Estado; e processo 2878/56 S.P.I. acompanhado da informação respectiva.

Como já foi apreciado, os serviços de atração não só na zona do Xingu, como também em outras, se acham suspensos desde fins de 1954, em face ao corte de verba correspondente, e tendo em vista que, a constituição de turmas volantes, sempre ocorre por conta de suprimentos especiais. Assim sendo, os serviços mencionados, só poderão ser reiniciados após a liberação da verba destinada a esse fim, constante do orçamento da S.P.V.E.A. para o corrente exercício, o que possivelmente ocorrerá, dentro de 30 a 60 dias.

Cumpro-me, no entanto, esclarecer que, a despeito de possuir esta I.R., sob sua jurisdição, 12 Postos Indígenas, a lotação reduzidíssima de cada um, atualmente limitada, em média, a 1 auxiliar de sertão e 4 trabalhadores braçais, já é suficiente para atender as necessidades dos mesmos, e sendo assim, muito menos para permitir deslocamentos para outras regiões onde o índio também se faz presente. Acontece ainda mais que, o pessoal especializado em costumes Caiapos, se encontra restrito entre os Postos Gorotire e Nilo Peçanha, sendo que, este último, com a obrigação de assistir mais de 400 indivíduos do grupo Kubenkranklein (Caiapó) pacificado em 1952 pelo Inspetor Cívico Cavalcanti de Albuquerque, possui somente dois braçais.

Os danos causados pela intermitência verificada na entrega de Verbas ao S.P.I. de 1951 até esta data, (informação constante do S.P.I. 2878/56, junto ao presente), foram significativos: evacuaram-se 10 turmas de atração, bem treinadas e compostas de homens experimentados em lidar com índios arredios; em consequência, a economia das regiões litigiosas foi prejudicada pelo recrudescimento das lutas entre índios e civilizados; e, sem dúvida que, a arrecadação do Estado, foi também afetada, não só pela queda da produção que vem sendo alegada, como também, porque, o silvícola uma vez pacificado, se torna, imediatamente, produtor, passando a contribuir para o Estado no pagamento de impostos. Julgo entretanto, oportuno, repetir mais uma vez: O índio Caiapó não é o unico responsável pela queda da produção da borracha do Xingu, como desejam os seringalistas, pois, a decadência vem se verificando em todo o Vale e não apenas na região do Iriri, onde atualmente, os Caiapós estão incursionando.

Liberados que sejam, portanto, por parte da S.P.V.E.A., os suprimentos iniciais, novas turmas serão organizadas, dentro dos limites permitidos pelo numerario disponível, sendo que, a regularidade dos trabalhos, irá dependendo muito da pontualidade quanto a entrega das quotas subsequentes.

A colaboração das classes produtoras ao S.P.I. seria de grande importância, isto é, se os interessados, com proveito próprio, se dispuzerem a não continu

ar hostilizando o silvícola gratuitamente como vem sendo feito até agora. As represalias de hoje são mais digo não são mais que consequências dos ataques realizados sistematicamente, contra aldeias, massacres de índios indefesos (inclusive mulheres e crianças) e outras barbaridades, muito comuns, aliás, na história do Xingú...21/9/56 (a) E.C.Arnaud.

"A PROVINCIA DO PARÁ - BELÉM PARÁ - SÁBADO, 22 DE SETEMBRO DE 1956. - O ÍNDIO POUCO CONCORRE PARA O ÊXODO NOS SERINGAIS - AFIRMA O INSPECTOR DO S.P.I. - EM TODO O XINGÚ OS SERINGUEIROS ABANDONAM O TRABALHO E APENAS NA REGIÃO DO IRIRÍ VERIFICARAM-SE CHOQUES ENTRE BRANCOS E SILVÍCOLAS DEPENDENDO DE VERBAS DA SPVEA O SERVIÇO DE ATRAÇÃO

Em obediência a determinação que acabo de receber do Sr. Diretor deste Serviço, originado pelo telegrama que V. Excia., ainda na qualidade de presidente da Assembleia Legislativa do Estado, se dignou enviar-lhe, e que diz respeito aos atritos verificados entre índios e seringueiros, na região do Xingú, ede meu dever informar a V. Excia. que as providencias para o reinicio dos trabalhos de atração não só na zona mencionada como também/ em outras, estão na dependência da liberação, por parte/ da S.P.V.E.A., da verba destinada a esse fim, constante do Orçamento da República e relativo ao corrente exercício, e cujo plano de trabalho correspondente já foi encaminhado à aludida entidade, de acordo com a regulamentação em vigor.

Cumpra-me ainda esclarecer a V.Excia., que os serviços de atração dos mesmos, em 1955, se verificou em virtude de o S.P.I. não ter sido contemplado, no aludido ano, com a verba necessária sendo que o suprimento destinado a parte assistencial já se torna exigue para atender aos Postos e índios pacificados tão somente.

Senhor Governador, embora os encontros anuais, no inicio das safras de borracha e castanha agora renovados na região do Irirí, estejam reclamando uma breve e justa solução, e para o qual esta Repartição está dedicando especial atenção permito-me, entretanto dizer que/ os interessados, com certo exagero, pretendem lançar, unicamente, sobre o silvícola toda culpa no que diz respeito a desorganização econômica que vem ocorrendo quando, na realidade, outras causas evidentes, e mais profundas, também existem, pois, o exodo dos seringais e consequente queda da produção gomífera, está se verificando em toda bacia do Xingú, e a ação dos índios se restringe/ as terras do Irirí, de acordo com as noticias ultimamente vinculadas.

"URGENTE - AGRINDIOS DIRETOR - RIO D.F. - NR. 518 de 27/9/56 - JORNAL A PROVINCIA PUBLICA HOJE ENTREVISTA SERINGALISTA ISAAC BENARROCH CONCEBIDA IMPRENSA ESSA CAPITAL, QUAL FACE INVERDADES CONTEM VEJO-SE OBRIGAÇÃO CONTESTAR/ PARA GOVERNO ESSA DIT-TOA PR MESMO ALGUA QUE SON ESTE/ ANO FORAM ASSASSINADOS 14 SERINGUEIROS SOB ESTE SERINGAL QUANDO ESTATISTICAS OFICIAIS MENCIONAM APENAS 4 MORTOS E DOIS FERIDOS REGIÃO IRIRÍ SENDO DUAS VITIMAS SERINGAL BENARROCH IT INVERIDICAS TAMBÉM SÃO AS CALAVRAS NOTATIVAS POR INCENTIVOS ARIAS DE BOGO POIS IN UENITO PROVOCA DO SERINGALISTAS EM 1953 REALIZADO PELO GOVERNO ESTADO - PROVOU NÃO TER FONDA ENTO ALIQAÇÕES MENOS IT MURIS TAMBÉM AS DECLARAÇÕES SOBRE A MESMA TUNICA E POIS BOVIAS UAS DAS DOADAS EM 1954 PELO COMANDO DO REGIÃO MILITAR FORMAS 7 DESPACHADAS LEGALMENTE E DESTINAVAM-SE AÍNDOS PACIFICADOS IT NEM BENARROCH OU QUALQUER OUTRO SERINGALISTA IRIRÍ DEVE ATEN ESTA DATA OPORTUNIDADE VISITAR QUALQUER POSTO

TO S.P.I. XINGU DE INDIOS PACIFICADOS VG DISTANTES ALIÁS VARIAS CENTENAS DE QUILOMETROS SEUS SERINGAIS FT ISAAC - BENARROCH QUE VEM SENDO O AUTOR QUASE TODAS CAMPANHAS -- CONTRA O SERVIÇO EM CONHECIDO DENTRO DA PROPRIA CLASSE - PELA SUA MENDACIDADE VG SEMPRE FOI UM PRODUTOR FRACASSADO POIS ESTADISTICAS FORNECIDAS PELO BANCO AMAZONIA A ESTA IR O MENCIONAM EM 1951 ENTREGANDO 2 TONELADAS BORRACHA VALOR QUARENTA HUM MIL CRUZEIROS ET 1952 4 TONELADAS VALOR CEM MIL CRUZEIROS FTVG SERINGALISTAS RAIMUNDO OLIVEIRA MESMA AREA PRODUZIU 25 ET 34 TONELADAS RESPECTIVAMENTE FT INDIOS INCURSIONAM REGIÃO IRIRI COMO JAH FOI SUFICIENTEMENTE PROVADO NÃO TIVERAM AINDA CONTACTO POSTOS S.P.I. FT INTERESSADOS FODRES PUBLICOS JULGO JAH ESTAVAM SUFICIENTEMENTE ESCLARECIDOS MOTIVO S.P.I. AINDA NÃO REINICIOU TRABALHOS PACIFICAÇÃO E ATUAL CAMPANHA DESMORALIZAÇÃO NOVIDA BENARROCH COM INTUITO SATISFAZER PAIXÕES PESSOAIS ET JUSTIFICAR SEUS FRACASSOS VG SOH PREJUIZOS / ESTAH CAUSANDO PROPRIA CLASSE FT AGRINDIOS IR 2

"OFÍCIO Nº 193 - Belém Pará, 28 de Setembro de 1956 - Sr. Chefe da 2ª Inspeção Regional do S.P.I. - Ao Sr. Diretor do Jornal "A Provincia do Pará" + Assunto: Esclarecimento (presta) -

Tendo em vista os constantes ataques que o S.P.I. vem sofrendo através da imprensa, por parte de seringalistas do Xingu e, ultimamente do Diretor da Empresa Alto Tapajós, Sr. Arrada Câmara, e cujo mais recente capítulo foi a entrevista concedida a imprensa da Capital Federal, pelo Sr. Isaac Benarroch e outros, publicada na edição de ontem, desse conceituado Órgão, esta Chefia vê-se na obrigação de se manifestar novamente sobre o assunto, com o escopo de continuar mantendo as autoridades e o público a par da realidade dos fatos.

Esta Repartição já teve oportunidade de esclarecer, recentemente, ao Exmo. Sr. Governador do Estado, o motivo pelo qual suspendeu seus trabalhos de atração e quais as providências que está aguardando para reiniciá-los; e ao mesmo tempo, qual a região que os índios Caiapós ainda incursionam - rio Iriri e pequeno trecho do Tapajós.

É perfeitamente justo, entretanto, que, os laboriosos membros das classes produtoras do Estado, lancem apelos a fim de que os trabalhos interrompidos venham, - quanto antes, a ser obtida uma rápida solução para o problema. digo a ser reencetados; e que também aventem hipóteses no sentido de ser obtida uma rápida solução para o problema. Permitirem porém, que um elemento como o Sr. Isaac Benarroch, conhecido no meio da classe pela sua incontinência de linguagem, se torne o arauto de suas reivindicações, sem dúvida que é duplamente prejudicial: leva-os ao descrédito perante as autoridades, ao constatarem estas as inveracidades contidas em seus repetidos pronunciamentos; e pelo exagero de numero e amplitude de ação, anexata, que vem atribuindo aos Caiapós nada mais/faz do que afastar o braço utilitário de toda a bacia/do Xingu, com grave dano para a economia do Município e renda do Estado.

Que as últimas declarações do Sr. Benarroch á imprensa carioca não são verdadeiras é muito fácil de provar. Em primeiro lugar, alega que, este ano, somente em seu seringal, foram assassinadas 14 pessoas; entretanto, as notícias oficiais dizem apenas 4 mortos EM TODO O IRIRI, sendo 2 ocorridos no arrendamento do aludido seringalista. Em segundo, embora nunca houvesse visitado qualquer posto ou aldeia, afirma haver surpreendido funcionários do S.P.I., instruindo os salveiros no manejo de armas de fogo; acontece, que no entanto, que os postos

Gorotire e Nilo Peçanha, no alto Xingú, distantes algumas centenas de quilômetros do Iriri, possuem apenas precárias armas de caça e jurisdiciona índios pacíficos e laboriosos, divorciados de há muito, de práticas belas coisas, o que aliás, poderão atestar os dignos oficiais da Força Aérea Brasileira, através dos contactos semanais que o CAN mantém com os Postos aludidos. Em terceiro falando sobre a remessa de inofensivas tunicas, aproveitamos novamente o ensejo para injuriar o Inspetor Cícero Cavalcanti, sertanista devotado e competente, pacificador dos índios Kubenkrankin (Caiapó) e responsável pela construção de dois campos de aviação nas selvas do Xingú e outros trabalhos meritórios, a verdade porém, é que as caixas contendo roupas e calçados usados, gentilmente ofertados pelo Exmo. Sr. General Verissimo, na época Cmte. da 8ª Região Militar, foram despachados legalmente por esta I.R. e, lamentavelmente, por falta de transporte foram totalmente inutilizadas pelo cupim no lugar Nova Olinda.

Julgo oportuno ainda agora esclarecer; os índios não são os únicos culpados pela queda de produção de borracha; e se os responsáveis pela economia da região investigarem, constatarão a existência de outras causas - mais ligadas ao descalabro apontado; (b) os Caiapós que possuem suas malocas, na bacia do Iriri, são ainda arredios, não tendo qualquer ligação com os Postos Indígenas do S.P.I., e que, aliás, já foi suficientemente provado, inclusive por um inquérito procedido pelo Governo do Estado, em 1953; (c) e as armas de fogo que atualmente, eles são acusados de empregar, sem dúvida são obtidas por ocasião das lutas travadas com os seringueiros.

Empregando os métodos tradicionais do Serviço, assim como pacificou no Tocantins os Assurinís e os Paracanáns, no Araguaia os Chikrins e Kubenkrankin no Alto Xingú, esta I.R. está certa de que uma vez seja suprida de recursos suficientes, chegará aos mesmos resultados anteriores, esperando contar para essa ardua tarefa, com a colaboração esclarecida não só de entidades públicas como também de representantes das classes produtoras da região.

Grato pela divulgação que V.Sa. se digne dar - so presente, aproveito a oportunidade para renovar a V. Sa. meus protestos de alta estima e apreço. (a) E.C. Arnaud.

#### POSTOS INDIGENAS

O Plano de Trabalho constante do relatório de que atingia a importância de R\$ 1.028.000,00, não foi executado. O 1º suprimento recebido por esta I.R., à conta da Subconsignação Assistência aos Índios, foi de R\$ 350.000,00; em seguida foi recebida mais a quantia de R\$ 200.000,00 que seria para aquisição das terras situadas no Rio Tocantins, onde se encontra localizado o P.I.A. Trocará, o que não foi feito por motivos que serão expostos a seguir, sendo a mesma importância destinada a pagamentos autorizados pela Diretoria do S.P.I. conforme já foi explicado anteriormente. Assim sendo, o total mencionada, muito inferior, aliás, as necessidades de momento e programa pré estabelecido, foi aplicado atendendo as situações de emergência e de acordo com o critério que o dirigente desta I.R., na época relativa a

aludida aplicação. Pelo exposto, pode-se dizer que pouca coisa foi possível aos Postos executar, além do permitido pelos recursos locais, como se poderá verificar.

P.I.A. GOROTIRE

Há muitos anos que vem obedecendo a orientação do Inspetor Cicero Cavalcanti de Albuquerque. No decorrer do ano, foram executados no mesmo os seguintes trabalhos : construção de 11 casas de taipa, com cobertura de palha, medindo cada uma 5,00x10,00 e 5,00x14,00 e 5,00x16,00, respectivamente, sendo 10 para moradia de índios e 1 para instalação de uma oficina de carpintaria e ferraria. Foi feito um roçado de 5 hectares, o qual foi plantado de mandioca, milho, arroz, inhame e batata-doce. Executaram-se serviços de limpeza nas plantações, no campo de pouso de aviões e no povoado indígena. Este Posto assiste atualmente 250 índios, sendo 126 crianças, menores de 12 anos.

P.I.A. NILO PEÇANHA (Kubenkrakein)

Assim como o Gorotire, também se encontra sob a direção do Inspetor Cicero Cavalcanti. Os serviços feitos foram os seguintes: construção de cinco casas para os índios, medindo 5,00 x10,00, no mesmo estilo das construídas no P.I.A. Gorotire. Foi preparado um roçado de 7 hectares, e no qual se plantou milho, arroz, mandioca, milho, batata doce, inhame e bananeiras. Além das limpezas realizadas nas lavouras existentes e, no povoado, mereceu também cuidados a pista de pouso para aviões. Atende esta dependência 400 índios, sendo 130 menores de 12 anos.

P.I.T. Tembê

Localizado no Rio Guamã tem a missão de atender aos remanescentes índios Tembê, que habitam na reserva de terras correspondente. Cerca de 41 pessoas ali se encontram, sendo a frequência escolar de 11 alunos.

Os serviços executados durante o ano se limitaram ao roçado de 400,00x300,00 mts. e plantação de malva, mandioca e milho, cobertura, em cavaco de barracão em construção, enxameação do mesmo e tiração de estacas para a construção de um cercado.

O encarregado do Posto- auxiliar de sertão Felipe - Passinho de Santiago, tendo ciência que elementos estranhos, se haviam intrudido nas reservas indígenas deu aviso a esta I.R. ao mesmo tempo, que pediu providências no sentido de que os limites fossem demarcados. A Chefia desta I.R. então em Junho do corrente ano, solicitou a Diretoria recursos para efetuar a demarcação pedida no que não foi atendida. Posteriormente foram pedidas providências a Chefia de



Policia do Estado, que determinou à autoridade policial da cidade de Ourém para em conexão com o Posto fazerem as investigações necessárias. Constatada que foi a presença dos intrusos, prosseguiram as diligências junto às autoridades, estando o caso até o momento sem solução definitiva.

Desde vários anos que esta I.R. vem aguardando recursos para promover a mudança de diversos grupos Tembés e Turiuras espalhados por outros rios, a fim de proceder a uma utilização efetiva da reserva mencionada, nada se concretizando, porém, até agora.

P.I.A. GAVIÃO

Nesta dependência que possui a incumbência de entrar em contacto com os índios do mesmo nome, quando estes a visitam, nada pode fazer durante o ano, a não ser os serviços de rotina, a cargo dos trabalhadores. Em Agosto os índios estiveram no local durante curto espaço de tempo, havendo um deles atingido um trabalhador, sem maiores consequências.

P.I.A. TROCARÁ

Instalado à margem esquerda do Rio Tocantins, no próprio local onde se verificou a atração dos índios Assurinís, que são assistidos pelo mesmo, este ano, também, nada pode realizar. O seu encarregado Aux.de Inspetor João Mendes Ferreira, foi designado, em Junho para uma missão na região do Xingu e posteriormente, já no fim do exercício, para outra na região de Marabá. - O Auxiliar de Sertão lotado - Soera Ramos da Mesquita, havendo também seguido para Itupiranga, para trabalhar junto aos índios Gaviões, lá permaneceu durante o restante do ano, ficando o Posto nos períodos de intermitência de seus mais categorizados servidores entregue a direção de braços.

Uma média de 40 silvcolas vive permanentemente no local, enquanto os demais componentes da aldeia só esporadicamente o visitam, sendo, portanto, necessária a efetuação de uma penetração a fim de identificar todo o grupo.

Com referência ainda a situação deste Posto, dada sua situação favorável, e em virtude do lote de terras onde ele se encontra ser de propriedade particular, ficou assentada sua aquisição após entendimentos entre o proprietário - Conte Antonio Giordano, que o ofereceu pela importância de G\$ 160.000,00, a I.R.2 e a Diretoria. Acontece que ao ser liberado o suprimento de G\$200.000,00 para a efetivação da compra chegou ao conhecimento desta Chefia que o Sr. José Fernandes Pacheco, também pessoa ligada ao S.P.I., havia feito a compra. Após ser chamado a dar explicações, por duas vezes, o Sr. Giordano, declarou que, efetivamente, havia vendido o terreno, o que foi confirmado pelo Sr. Fernandes Pacheco, que posteriormente em carta dirigida a esta I.R. declarou não estar interessado em vender a propriedade, pois desejava se instalar no local.

O assunto em questão em todos os seus detalhes consta do S.P.I. -2.940/56 - 2.501/56 que contem todas as informações referentes ao assunto originarias desta I.R., e foi devolvido a S.O. A. em Novembro último.

A verdade é que o retardamento na liberação do numerário e a intromissão de um terceiro, trouxeram sensível prejuizo ao Serviço, a despeito das reivindicações que de futuro possam ser feitas, e, embora exista ainda a possibilidade de, após um reconhecimento cuidadoso, pelos Municipios de Portel e Araticu, ser o Posto que assiste aos Assuriniá mudado para uma região mais central e nas imediações dos principais aldeamentos e dentro de terras de volutas do Estado.

#### P.I.A. LAS CASAS

Situado na região do rio Araguaia, possuindo um campo de pouso para aviões e um criatório de gado vacum com aproximadamente 200 cabeças, se constitui em uma das dependências desta I.R. - que mais reparos está necessitando.

O Agente Raimundo Fernandes Paes Ramos, transferido para o mesmo no inicio do corrente ano tem feito sentir através de avisos a precariedade ali existente: construção de uma casa para Sede do Posto, falta de cercas de arame farpado, estado de ruinas do barracão e deficiência de material.

Durante o corrente exercicio nenhum material de atração foi possível se enviar ao Posto, embora o Agente Raimundo Fernandes houvesse advertido que em diversas ocasiões os indios do grupo Chicrin(Caiapó), dessem sinais evidentes de que breve estariam no local. Comumente costumam visitar o Posto cerca de 200 a 300 indivíduos, o que exige um farto estoque de material.

Cerca de 25 indios Caiapós, antigos habitantes do Posto, e que haviam se transferido para o P.I.A. Gorotire, por motivo de saude, retornaram ao mesmo.

#### P.I.F. LUIS HORTA

Com referêNCIA ao mesmo esta Chefia nada mais pode fazer do que repatir o que foi dito no relatório do ano anterior:

Este Posto de fronteira, conforme esta Chefia vem documentando através de relatórios dos anos anteriores, não se encontra aparelhado para atender a sua verdadeira finalidade. Os indios Emerenhões, que deveriam receber sua assistência, já estão reduzidos a pouco mais de uma centena e, desde 1952, que passaram a viver mais do lado francês. Este ano esta I.R. por intermédio da direção do aludido Posto, trouxe até aqui três indios Emerenhões, fornecendo-lhes roupas, ferreamentas e utensílios domésticos. Ao mesmo tempo, foi-lhes prometido uma melhor assistência com as condições de se transportarem todos para a região do Uaçá. Entretanto, não será facil conseguir essa mudança, pois, os indios já estão acostumados com as regulias que os franceses lhes propor-

"proporcionem, como se pode subternder pelo seguinte trecho do relatório do ano passado, enviado pelo encarregado do dito Posto: .... informando-lhe que este Posto não dispõe de elementos para atender referidos índios, sendo os mesmos grandemente atendidos pelos franceses que lhes dão tudo, como ferramentas, medicamentos e hospital, facilitando-lhes a bebida alcoólica e mandando buscar os índios para passearem em Caiena. - Uma vez, entretanto, esta I.R. obtenha êxito na passagem dos aludidos índios para a região do Uaçá, nada mais racional do que a extinção deste Posto, com a transferência do pessoal para o P.I.N. de Uaçá, que melhor atende aos interesses indígenas da região. Como em 1954 repetirei: A manutenção de Postos de Fronteira sem dúvida que é muito dispendiosa. E o S.P.I. na atual conjuntura, certamente, não dispõe de verbas para atender a todos de forma convincente. . .

A remoção dos índios Emerenhões, em 1956, assim como qualquer outra providência para melhoria da situação do Posto, esteve fora de cogitações, continuando a mesma situação anterior.

### P.I.N. de Uaçá

O Posto Indígena de Nacionalização do Uaçá, situado à margem do rio do mesmo nome, e próximo a zona fronteiriça, é, sem dúvida, o de maior complexidade dentre todos os jurisdicionados a esta I.R. Possui três sectores distintos: a Sede propriamente dita, situada no lugar denominado Incruso, onde se acha instalada a enfermaria, o barracão de máquinas, uma olaria em início de construção e as embarcações; no rio Curipi, a Escola "Caripuna"; e no Alto Uaçá, a escola Galibi e Fazenda Kumarumã.

Assiste o aludido Posto a três tribos distintas: a Caripuna, a Galibi e Palikura, sendo esta última situada no rio Urucaú, ainda sem qualquer instalação do S.P.I. no local. O total de índios atendidos é de 1.375, em uma média de 400 e poucos para cada tribo.

Desde 1951 que esta dependência vem sendo dirigida pelo Auxiliar do Sertão Djalma Limeira Sfair, que até a presente data data, dada sua dedicação ao trabalho e apreço com que é tido no seio da família indígena. As suas relações externas não só no meio civil do T.Federal do Amapá, como entre as autoridades militares de Clevelândia são as melhores possíveis, o que muito tem concorrido para o progresso do Posto.

Mais de uma vez esta I.R. tem recebido documentos que provam o que acaba de ser citado. E no presente exercício, considerando a colaboração eficiente que recebeu do P.I.N. do Uaçá, nos importantes trabalhos de construção que está realizando no Oiapoque, expediu o Comando Militar de Clevelândia a esta I.R. o seguinte ofício:

"1ª Cia. do 3º BTL de Fronteira- Ofício n. 362-A F. Clevelândia- T.F. do Amapá, em 14 Dez. 56- do Cap Cmt.da

10/32 Btl Fron. Ao Sr. Inspetor Geral do Serviço de Proteção aos Índios- Belem- Ass: Agradecimento (Faz) 1- Face à espontânea colaboração que este Comando tem tido por parte do S.P.I. na solução dos vários problemas desta Unidade, vejo-me na obrigação de agradecer-vos os serviços prestados e, enaltecer a pessoa do Sr. Djalmá Limeira Sfair, que pela delicadeza de trato esforço de bem // servir e honestidade, tanto tem enaltecido a obra dessa/ Inspetoria e adquirido a simpatia dos componentes desta Companhia. 2-Aproveito o ensejo para vos apresentar os meus protestos de alta estima e elevada consideração(a).  
HE LCIQ DA CUNHA TELLES DE MENDONÇA- Cap. Cat. da 10/32 B. FROM.

As Escolas Galibi e Caripuna funcionaram ininterruptamente durante todo o ano com uma frequência mensal média de 60 e 90 alunos, respectivamente. Considerando que cada uma possui tão somente uma ocupante da função de auxiliar de ensino, verifica-se ser excessivo o numero de alunos existentes, principalmente quanto a Escola Caripuna. À frente desta ultima se encontrará vários anos a professora Veronica Leal Faes, que tem se mostrado de uma dedicação sem limites. Esta I.R. está, entretanto, na iminência de perder tão eficiente servidora em face ao infimo salário que paga-~~R\$~~ R\$1.100,00 mensais, pois o T.F. de Anapá possui níveis quatro vezes superiores, já tendo a aludida auxiliar informado, que não poderá continuar mais a se manter com tão poucos proventos.

Os serviços executados no Posto, embora não atingisse o que se esperava fosse realizado de acordo com os trabalhos programados, dentro das possibilidades chegaram a um nível apreciável. Reformas nas embarcações foram efetuadas e o novo motor Bolindera de 20 H.P. adquirido no exercicio passado foi instalado em um batelão existente, e graças a isso poude a Cia. de Fronteira contar com um transporte eficiente para os tijolos que fabricou nas instalações do Posto. Os serviços costumeiros no que diz respeito a plantações foram efetuados, assim como a limpeza e conservação do Posto para o rebanho, na Fazenda Kumarumã.

Os trabalhos de instalação do carretão para funcionamento da serraria, cuja montagem foi feita no próprio, não puderam ser ultimados, em virtude da inconsistência de solo, sendo necessários outros serviços complementares.

Não contando com os recursos pedidos anteriormente, ainda este ano não poude ser iniciada a construção da Escola no Rio Urucauá, para os índios Palikuras, aliás de grande necessidade.

A Colonia de Focetração, à conta da verba da S.P.V.E.A. constante do plano inicial do S.P.I. o T.F. de Anapá tomou a si o direito da assinatura do convênio, em vista de não ter sido especificado no orçamento que se tratava de uma colonia indígena (segundo informações). Assim sendo o plano de trabalho programado neste setor ficou prejudicado, salvo futuras providências a respeito.

P.I.A. FUCURUI

Este Posto tem a seu cargo os trabalhos de pacificação dos Índios Paracanãs e fica situado à margem da E.Ferro do Tocantins, no quilometro 67. Foi fundado em 1926. Os índios mencionados que o visitavam frequentemente em atitude pacífica, a partir de 1932 com a morte do antigo encarregado deixaram de visitá-lo. Daí em diante passaram a se verificar conflitos frequentes entre os mesmos, castanheiros e pessoal da E.de Ferro, havendo em determinadas fases sido organizadas verdadeiras caçadas aos silvícolas, com a beneplácito de alguns diretores da Estrada.

Em 1949 quando mais acesa era a luta entre índios e civilizados, foi designado para superintender os trabalhos de atração no Tocantins o Inspetor Telesforo Martins Fontes. A partir de então os serviços no P.I.A. Fucurui foram intensificados com abertura de uma estrada de penetração, estabelecimento de três acampamentos com grandes roçados de milho, mandioca, arroz, etc., existindo uma turma de penetração permanentemente em atividade.

A partir de 1951, quando já se encontrava Chefiando esta I.R, o Inspetor Telesforo Martins Fontes, passou o Posto à direção do Aux.de Inspetor Benamour Brandão Fontes, prosseguindo os trabalhos no mesmo ritmo anterior. Finalmente em 1953 logrou a direção do Posto estabelecer contacto com os Paracanãs, no 3º acampamento situado a cerca de 18 kms. da Sede do Posto, contacto esse coroado de êxito. No decorrer do ano de 1953 mais 12 vezes os índios visitaram o acampamento, em número que variava de 30 a 100. As lutas então cessaram, voltando a reinar a paz na região. Em 1955 e 1956 estiveram os Paracanãs na própria Sede do Posto.

Acontece que o corte da verba destinada à pacificação, ocorrido em 1954, forçou também a extinção da Turma aludida, ficando os trabalhos limitados tão somente a Sede do Posto, cuja lotação é de 1 auxiliar do sertão e 4 trabalhadores. Além do numero reduzidíssimo de pessoas para enfrentar um serviço de tamanha responsabilidade, há ainda a circunstância de o Posto não sempre poder contar em sua lotação com braços de reconhecida capacidade de trabalho, em face da disparidade no que diz respeito aos salários, pois, enquanto a E.F. do Tocantins paga aos seus trabalhadores @ \$ 3.800,00 mensais com todas as garantias, salário-família, etc. o S.P.I. paga tão somente @ 600,00, a se co e ainda com obrigação de descontar 7% para o I.A.P.I.

Já em fins do exercício expirante as terras ao longo da Estrada e que pertencem a mesma, e dentro das quais se encontram os limites que foram respeitados como de exclusiva ação do S.P.I.-do km62 a 63, foram liberadas em acordo com a Prefeitura para colheita de castanha. Acontece que os próprios limites do S.P.I. foram violados,

o que obrigou esta I.R. a pedir urgentes providências não só as autoridades locais, direção da Estrada de Ferro e Fundação Brasil Central, a fim de que cesse a invasão, advertindo esta Chefia aos interessados e Fundação quanto as consequências desastrosas, no que diz respeito a paz agora existente na região.

Os serviços executados no Posto durante o ano, pelas razões já expostas, limitaram-se a parte de lavoura, limpeza do pasto para animais e outros serviços de rotina.

P.I.A. Pedro Dantas

Vem, esta dependência de há muito, sendo dirigida pelo Auxiliar de Sertão João Evangelista de Carvalho, servidor dedicado e muito estimado pelos índios Urubus que se encontram sob a jurisdição do Posto. Possui a incumbência de assitir a 860 silvícolas divididos entre várias aldeias existentes na região do rio Gurupí, principalmente da parte do Estado do Maranhão.

Embora os urubus sejam índios pacíficos, o fato de estarem espalhados, muito dificulta a ação do Posto no que diz respeito à fiscalização. Quando chega a época de seca muitos dos índios se aventuram em passeios prejudiciais até as cidades de Bragança e Curém, chegando até a Capital deste Estado.

Com a finalidade de terminar com esse estado de coisas e dar maior assistência aos índios, esta I.R. sugeriu a criação de uma Colonia, onde seriam agrupados todos os aldeamentos. A sugestão foi aceita constando de plano do S.P.I. apresentado a S.P.V.E.A. (Valorização da Amazônia). Entretanto, embora constante do orçamento de 1956, também uma Colonia de Penetração no Rio Gurupí, o convênio correspondente não foi assinado com o S.P.I., de modo idêntico ao acontecido com o Posto do Rio Uaçá. Persiste, portanto, a antiga situação, pois, os recursos normais são insuficientes para a execução de um plano de maior envergadura.

A construção do campo de pouso, iniciada ainda ano passado ainda não pode ser concluída.

Os serviços efetuados foram os seguintes: plantio de um roçado de mandioca e milho de 2 hectares; derrubada de outro medindo 6 hectares; continuação da construção de um betelão para o Posto; recobertura, em palha, do barracão que serve de hospedaria p/ os índios; e construção de um barracão coberto de palha, medindo 8,50x4,00.

O Posto prestou assistência a numerosos índios atacados de gripe, tendo se esgotado o pequeno estoque de medicamentos ali existente, o que trouxe serias dificuldades ao encarregado do Posto, principalmente pelo isolamento em que o mesmo se encontra, distante muitos dias de viagem de qualquer centro civilizado.

P.I.A. Mundurucu

A principal causa da fundação do mencionado Posto, às margens do Rio Cururu, foi precisamente a de combater o odioso monópole estabelecido na região do Alto Tapajós, pela firma José Antunes & Cia. e continuado pela sua sucessora - Alto Tapajós S.A., promovendo, assim a libertação de cerca de 1.000 silvícolas, da exploração de que eram vítimas.

No entanto, embora o Posto, a partir de 1941, através de seu fundador o Inspetor João Batista Chuvas, venha combatendo esse estado de coisas e conseguindo, aos poucos, emancipar economicamente os índios seus jurisdicionados, a verdade é que, a Alto Tapajós S.A. ainda continua exercendo seu despotismo na região, mercê de privilégios conseguidos em épocas passadas e ainda mantidos até agora.

Proprietária que é de uma ILHA, denominada S. Luís, situada em ponto estratégico do rio, e na qual, além de trapiches e galpões exclusivamente seus, existe, também, uma estrada de rodagem de serventia particular, possuindo, outrossim, extensas áreas de terras, o certo é que, só poderá penetrar no Alto Tapajós e afluentes, principalmente nas épocas de estio, quem a aludida empresa permitir.

Esta I.R., em 1951, procurou entrar em acordo com a mesma, a fim de fazer trafegar na Estrada S. Luís-Fimental, um caminho para transporte da carga do Posto Mundurucu; entretanto, as taxas e outras exigências foram tais, que o assunto teve de ser abandonado. Posteriormente, o Deputado Estadual, Dr. Silvio Braga, apresentou um projeto à Assembléia Legislativa, considerando a estrada aludida de utilidade pública. Acontece que o período legislativo correspondente esgotou-se, o subsequente, por sua vez, já está prestes a chegar ao fim, e o projeto continua no rol das coisas esquecidas.

Esta Chefia já teve oportunidade de apreciar a situação atual do Posto, no capítulo referente aos "conflitos entre índios e seringueiros"; entretanto, julga oportuno transcrever no presente o trecho contido no relatório do Inspetor João Batista Chuvas, de 10 do corrente, a saber:

..."E teríamos progredido muito mais ainda se desde julho eu não tivessá ficado parado no Posto a espera do meu substituto que as notícias avulsas anunciavam chegar a todo o momento, pois, compreendi que algo de novidade se passava e continuei na expectativa. Recebi logo depois uma circular nº 115 do novo Chefe da Inspeção e no item 8 / dizia assim: Neste Particular, é de se esclarecer e dar por bem recomendado que a partir de 15 do corrente, inclusive, (junho), esta Chefia não encaminhará nenhuma comprovação / da renda e despesa a conta da mesma sem que tenha havido / prévia autorização. E apesar de no item nº 9, o mesmo / Chefe dizer que esperava e contava com a colaboração de todos os senhores encarregados dos Postos, dizia também que inclusive cumprindo e fazendo cumprir as instruções ora /

baixadas. O caso era para deixar que a Alto Tapajós que domina a região do Tapajós, comercialmente, ficasse imperando em toda a região e demais afluentes onde se julga ter o direito de explorar até os próprios índios, seringueiros que comerciam com o Posto Mundurucu. E todo este caso foi movido pelo Snr. Arruda Câmara, diretor da Alto Tapajós S.A. companhia americanizada onde ele atua como pretendente a compra da mesma companhia... E o Sr. Iridiano não teve o bom senso de reprovos estes inimigos do S.P.I. preferindo unir-se a eles, desprezando os seus colegas, sem ao menos anteriormente a tudo isto, manter uma conversação referente aos boatos e demais mentiras que lhe contavam. - O Sr. Arruda ainda teve a displi-cência de, conversando com algumas pessoas do S.P.I. dizer que não era preciso o Posto Mundurucu funcionar porque havia uma Missão que bem podia dar assistência a todos os índios, desde que estava localizada no Rio Cururu. Agora eu pergunto: O que -é a Missão do Cururu a quem o Snr. Arruda prefere ficar com os Mundurucus? É na extensão da palavra um órgão comercial, e que além de tudo, é também uma casa que se avia na Alto Tapajós S.A., sendo estes os que recebem a borracha que embarcam to-dos os anos para o B.C.A. por intermédio deles, e só por isso eu sou o-diado pela Alto Tapajós S.A. que nunca conseguiu me dominar nem mesmo / com as vanta ens que eu já podia ter obtido deles, se me associasse às patifarias que fazem no Tapajós.

Com referência a administração do Inspetor João Batista Chuvas, esta I.R. fará a seguir uma discriminação do patrimônio acumu-lado no Posto, durante a gestão do mesmo, o que evidencia, sem qualquer duvida, uma invulgar capacidade de trabalho e eficiência.

Imoveis

Uma casa coberta de telhas de alumínio-SEDE DO POSTO -, medindo 15,25x9,85, paredes de taipa rebocadas, janelas teladas, c/ 4 dependências assoalhadas.

Uma casa de alvenaria p/ futura enfermaria, medindo 20x46x12,10, assoalhada com 10 dependencias internas e mais 2 di- visões.

Uma casa para fabrico de farinha, coberta de telhas de bar-ro, paredes de adobo, medindo 15,00x8,00.

Um galpão coberto de telhas convexas, com paredes de adobo, medindo 42,00x13,20, onde estão instaladas as oficinas de carpintaria, ferraria e olaria.

Um forno para telhas e tijolos, medindo 5,60x4,65x0,65.

Três casas p/moradia, medindo 9,80x5,50, de taipa e cober-tas de palha

Uma casa para moradia medindo 5,75x16,50, idem, idem.

" " " " " 10,50x4,50 " "

" " " " " 11,60x5,20 " "

Uma casa medindo 20,40x8,30, c/galão dormitório, uma divisão para deposito, uma estação de rádio e outra p/moradia de uma familia, de taipa e coberta de palhas.

Uma casa p/ 4 familias, medindo 21,10x8,30, idem, idem.

Três casas medindo 5,50x9,82, para moradia, " "

Umã casa p/ 4 familias medindo 20,40x8,30 " "

EMBARCAÇÕES

Lancha Mundurucu, equipada com um motor Bolinders de 33 H.P., c/ capacidade para 10 toneladas.

Lancha Jaguararibe, equipada com um motor Bolinders de 20 H.P., p/6 toneladas (c/o motor necessitando reparos)



Um amassador de barro p/dispositivo para fabricação de tijolos

Uma prensa p/ telhas convexas

Um conjugado elétrico c/motor Drott de 10 H.P. e dinamo de 5 Kws.

Uma caldeira de 12 H.P. e bancada para serrar madeira e maquina p/beneficiamento de arroz.

Cinquenta cabeças de gado vacum

Estoque de mercadorias existentes no Almoxarifado para ser transicionada com os índios produtores, @ \$509.035,70

Saldos credores ..... 24.854,50

S o m a 533.890,20

Produtos

12.286	quiles borracha fina
835	" laminada
2.352	" sermanbi
6	hectolitros castanha

As plantações feitas no Posto durante o ano para consumo do mesmo e dos índios foram de mandioca, apim, milho, fava, arroz e outros. A escola indígena funcionou com uma frequência de 21 alunos, em média.

P.I.A. CAIABI

Esta dependência, que obedece, também, à orientação do Inspetor João Chuvas, fica situada no Rio Teles Pires, região do Alto Tapajós. Assiste aos índios do mesmo nome, varios dos quais também já são produtores de borracha, existindo, entretanto, muitos arrédios. Em absoluto, não se poderá fazer comparações com o Mundurucu, a despeito de estar sob a mesma orientação. Acontece que o mencionado Inspetor dado o acumulo de ocupações que sempre o obrigaram a dispensar a maior parte do seu esforço ao Posto do qual é o responsável direto, não pode acelerar neste sector o ritmo de trabalho.

Acontece ainda mais que a constante troca de encarregados que se tem verificado ultimamente, também, está contribuindo para o estacionamento do P.I.A.Caiabi. Este ano, por exemplo, com o assassinato do auxiliar de sertão Nazario Gonçalves da Silva, no próprio Posto, e do qual foi autor um seringueiro civilizado, a partir de Maio, deixou de existir particamente encarregado, o que obrigou o Inspetor Chuvas a adotar medidas de emergência. O Auxiliar do Sertão Romildo da Silva Ramos, admitido na vaga do falecido servidor, a partir de 12 de Julho, foi designa-

designado para servir na cidade de Altamira, permanecendo o Posto sem encarregado até o fim do exercício.

O estoque relativo ao movimento da produção indígena que ficou no Posto foi o seguinte :

Mercadorias para serem transacionadas com os produtores .....	R \$	55.854,90
Saldos credores .....	"	32.194,10
		<u>88.049,00</u>

**Produtos:**

12.286 laminas, digo, quilos de  
borracha fina  
.835 quilos laminas borracha  
2.352 " sernambi

Serviço de Navegação

No exercício corrente, a Chefia desta I.R., em Julho último, mandou efetuar uma reforma na lancha denominada UYRÁ, que é registrada no porto de Blém. As reformas efetuadas consistiram na mudança de várias peças do casco, pintura geral, colocação de uma nova sirene, baterias, canalização, e uma nova prancha.

A aludida embarcação desloca 16 toneladas e está equipada com um motor Bolinders de 50 H.P.- Navega mais frequentemente no Rio Tocantins, no serviço de abastecimento dos Postos Trocará, Pururuí e Gavião, ali situados.

Durante a maior parte do ano, permaneceu no ancoradouro, tendo em vista a pequena movimentação ocorrida na referida zona.

MOVIMENTO DA PRODUÇÃO INDÍGENA

A produção dos Índios sob a jurisdição desta I.R., no ano expirante, manteve-se em níveis aproximados do ano anterior. Enquanto no P.I.A. Mundurucu se verificava um sensível acréscimo não só motivado pelo aumento em tonelagem, como também pela majoração do preço da borracha, no P.I.N. do Uaçá, em face a uma epidemia de sarampo verificada em fins do ano anterior que impediu aos índios fazer seus roçados costumeiros, houve um decréscimo - bem significativo, esperando-se, entretanto, que em 1957 o equilíbrio se restabeleça. No P.I.A. Gorotire, verificou-se diminuição; entretanto, sem prejuízo para a economia indígena, considerando que a coleta de "caucho" a cargo dos índios Kubenkrakein, será ultimada tão somente em 1957.

O movimento verificado obedece a seguinte discriminação :

P.I.N. do UAÇÁ

Receita

	Saldo do ano anterior .....	587,60	
85	Peles diversas .....	5.776,00	
30	Quilos juta .....	330,00	
10	Canoas .....	7.035,00	
5.281	Quilos de farinha .....	26.917,50	
442	de porco em pe .....	6.046,00	
707	Peles de jacaré .....	86.910,00	
170	Quilos peixe seco .....	1.319,00	
183	salgado .....	2.640,00	
	Fornecimento pessoal .....	16.800,00	R\$154.361,10

Despesa

	Mercadorias p/entrega aos produ- tores .....	117.614,60	
	Transportes .....	20.844,70	
	Medicamentos .....	2.552,20	
	Combustíveis .....	7.320,00	
	Saldo p/ o ano seguinte .....	6.029,60	R\$ 154.361,10

P.I.A. GOROTIRE

Receita

	Saldo do ano anterior .....	10.884,10	
274	Hectolitros castanha .....	109.915,00	R\$120.799,10

Despesa

	Mercadorias p/entrega aos produ- tores .....	100.052,60	
	Materiais diversos .....	40,00	
	Medicamentos .....	1.148,00	
	Consertos motores .....	1.000,00	
	Transportes .....	7.545,00	
	Combustíveis .....	5.514,00	
	Saldo p/ o ano seguinte .....	4.499,50	120.799,10

P.I.A. MUNDURUCU

Receita

	Saldo do ano anterior .....	5:283,20	
23.820,5	quilos borracha .....	714:615,00	
2.715,0	sernambi .....	48.870,00	€\$768.768,20

Despesa

	Mercadorias p/entrega aos produtores	523:718,30	
	Combustíveis e lubrificantes .....	40:803,00	
	Medicamentos .....	2:900,00	
	Sobressalentes motores .....	20:607,40	
	Motores .....	20:000,00	
	Transportes .....	28:154,00	
	Materiais diversos .....	17:324,00	
	Saldos produtores .....	50:000,00	
	Salários pessoal (operários).....	60.000,00	
	Saldo p/ o ano seguinte .....	961,50	" 768.768,20

P.I.A. CAIABI

Receita

	Saldo de 1955 .....	2:200,00	
3.130	quilos borracha .....	93.900,00	96.100,00

Despesa

	Mercadorias p/entrega aos Produtores	84:711,10	
	Combustíveis elubrificantes .....	4:796,00	
	Transportes .....	4:928,40	
	Saldo p/ o ano seguinte .....	1.664,50	96.100,00

P.I.A. PEDRO DANTAS

Receita

	Saldo do ano anterior .....	4:051,60	
487	Peles diversas .....	28:997,40	
480	Quilos milho .....	1:600,00	
624	" jutaica .....	4:016,00	
10	" cepsiba .....	420,00	
750	" breu branco .....	7.500,00	€\$ 46.584,00

Despesa

	Mercadorias p/entrega aos produtores	39:207,70	
	Medicamentos .....	1:640,00	
	Transportes .....	1:067,00	
	Combustíveis e lubrificantes .....	2:050,00	
	Impostos .....	2:267,70	
	Saldo p/o ano seguinte .....	351,60	" 46.584,00

Castanhal Mãe Maria (Gaviões)

Receita

	Arrendamento .....	50.000,00	€\$ 50.000,00
--	--------------------	-----------	---------------

Despesa

	Transportes .....	614,80	
	Medicamentos .....	371,00	
	Hospedagens .....	3:150,00	
	Movéis e Utensílios .....	32:852,00	
	Materiais diversos .....	1:644,00	
	Despesas diversas .....	8:200,60	
	Saldo p/ o ano seguinte .....	3.167,60	" 50.000,00

P.I.T. Tenbé

Receita

	Saldo do ano anterior .....	325,80	
9.182	quilos arroz com casca .....	24.174,60	
961	malva .....	13.054,00	
69,1/2	arrobas algodão .....	6.602,50	
690	quilos cipó títica .....	8.280,00	
	Mercadorias fornecidas pessoal ..	2.362,10	€\$ 54.799,00

Despesa

	Saldo para o ano seguinte.....	5.339,80	
	Mercadorias p/entrega aos produtores .....	33.445,60	
	Impostos .....	2.241,50	
	Combustíveis e lubrificantes.....	2.168,00	
	Transportes .....	1.369,00	
	Materiais diversos .....	2.632,00	
	Saldo entregues aos produtores...	7.603,20	" 54.799,00

O total da produção transacionada no exercício de 1956 atingiu a soma de :€ \$ 1.291.411,40, havendo uma diferença paramais em confronto com o exercício passado de €\$ 47.038,10.

ASSISTENCIA PRESTADA A INDIOS  
PACIFICADOS DIRETAMENTE PELA  
SEDE

No decorrer do ano de 1956, esta I.R. aplicou, assistindo a indios em transito, a maioria procedentes de Goiás e Maranhão, as despesas abaixo especificadas, havendo ainda compromissos a saldar:

Mercadorias diversas .....	16.208,00
Hospedagens e alimentação.....	17.051,20
Transportes .....	6.862,00
Hospitalização .....	5.851,00
S o m a € \$ . . .	45.972,20

PLANO DE TRABALHO PARA O ANO DE 1957

Tendo em vista que a aplicação do plano de trabalho constante do relatório de 1955, não pode ser aplicado, não só pela falta de numerário, como também por outra razões já expostas no início do presente, a parte a ser agora discriminada continuará - quase a mesma, salvo as alterações correspondente ao numerário tendo em vista a elevação de preços.

PARA MOVIMENTAÇÃO DO ORGÃO E AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE

Verba 1.0.00 - Custeio

Consignação 1.3.00-Material de Consumo e Transformação

Subconsignação	1.3.02-Artigos de expediente...	12,000,00	
"	" " 03 " " limpeza .....	4,000,00	
"	" " 04-Combustíveis e lubrific.	150,000,00	
"	1.3.05-Sobressalentes e Acess.,	50,000,00	
"	1.3.08-Generos alimentação.....	40,000,00	
"	1.3.10-Materias primas .....	100,000,00	
"	1.3.13-Vestuarios, uniformes...	4.000,00	
"	1.3.14-Material p/acondicionamento e embalagem.....	2.000,00	362.000,00

Consignação 1.4.00-Material Permanente

Subconsignação	1.4.04-Ferramentas e utensilios	10.000,00	
"	1.4.05-Material electrico, etc.	15.000,00	
"	1.4.09-Aparelhos e utensilios de copa, dormitorio etc.	10,000,00	
"	1.4.12-Mobiliario em Geral.....	30.000,00	65.000,00

Consignação 1.5.00-Serviços de Terceiros

Subconsignação	1.5.01-Acondicionamento, etc.	10.000,00	
"	1.5.02-Passagens e transportes	15,000,00	
"	1.5.04-Iluminação, força motriz,	4,500,00	
"	1.5.05-Serviço de asseio e hig.	3.000,00	
"	1.5.06-Reparos, adaptações, bens moveis .....	30.000,00	
"	1.5.07-Publicações, serviços de impressão e encadernação	4.000,00	
"	1.5.08-Serviços clinicos e de hospitalização.....	40,000,00	
"	1.5.11-Telefone, porte postal e	3.000,00	
"	1.5.12-Aluguel ou arrendamento imoveis .....	144.000,00	253.500,00

a transporter @ \$ 680.500,00

	Transporte.....	680.500,00
	Consignação 1.6.00-Encargos Diversos	
Subconsignação 1,6,01-Despesas miudas.....	<u>3.000,00</u>	3.000,00
"	1.6.17-Serviço de Assistência Social - 1) ASSISTÊNCIA AOS INDIOS.....	

P.I.A. Gavião

Construção de uma casa de farinha	25.000,00	
barracão p/abrigo de vacas c/crias e bezerros...	<u>30.000,00</u>	55.000,00

P.I.A. Fucurui

Ampliação da cerca de arame farpado c/ mais 2.000 mts. extensão	30.000,00	
Derrubada de 20 hectares para plantio de cereais e capim.....	<u>25.000,00</u>	55.000,00

P.I.A. Pedro Dantas

Conclusão do campo de pouso para aviões .....	25.000,00	
Para um roçado de 20 hectares destinado a alimentação dos Urubus a se transferirem para o Posto...	<u>20.000,00</u>	45.000,00

P.I.A. Nilo Peçanha

Construção de uma casa p/sede do Posto .....		70.000,00
--	--	-----------

P.I.A. Corotire

Construção de um armazem para depósito de cereais .....	40.000,00	
P/construção de embarcações pequenas .....	20.000,00	
Conclusão da casa da Sede do Posto .....	25.000,00	
Construção de 2 kms. de cerca ....	5.000,00	
Para montagem de um engenho de cana .....	20.000,00	
Construção de um novo campo de pouso p/ aviões .....	30.000,00	
Transporte de 60 cabeças de gado bovino do P.I.A. Las Casas p/o Corotire .....	4.000,00	
Construção de um curral .....	3.000,00	
Mercadorias para instalação de uma cantina destinada a transações c/ os índios produtores .....	150.000,00	
Compra de um carro de boi, para condução de lixo .....	<u>5.000,00</u>	302.000,00

P.I.N. do Uaçá

No Rio Urucaua

Construção de um prédio destinado ao funcionamento da escola dos índios Palikuras .....	100.000,00	
---	------------	--

No rio Uaçá (vila dos Galibís)

Perseguimento da construção de um canal c/420x5 mts. ....	15.000,00	
---	-----------	--

No Incruso (Sede)

Cobertura do barracão da usina... que se está construindo p/ a futura olaria...	<u>25.000,00</u>	
---	------------------	--

a transportar ...	160.000,00	527.000,00	683.500,00
-------------------	------------	------------	------------





**ATRAÇÃO E PACIFICAÇÃO DAS TRIBOS HOSTIS DO PARÁ, DENTRO DO PLANO  
DA S.P.V.B.A.**

A despeito de, em principio, já terem sido apreciados os planos para o reinício dos trabalhos de atração neste Estado, e constar de total de  $\text{R\$}3.000.000,00$ , constante do orçamento da S.P.V.B.A., a quota de  $1.200.000,00$  para aplicação neste sector, sem prejuizo de que já foi delineado, farei a seguir uma discriminação do necessário, uma vez tenha de ser atacado o serviço em todos os pontos onde está sendo reclamada a presença do S.P.I. :

Duas Turmas de atração no Rio Iriri(Xingu)-	Índios Caiapós
Uma Turma de Atração no Rio Bacajá(Xingu)	" Assurinís
" " " " " " Tapajós	" Caiapós
" " " " " " Jacundá(Portel)	" Assurinís
" " " " " "	ou Paracuanás
" " " " " " Tocantins(partir do Km 67 de N.F.Tocantins	Índios Paracuanás
Uma Turma de Atração no Rio Tocantins(Itaipiranga)	" Gaviões
Uma Turma de Atração no Rio Araguaia	" Chicrius-(Caiapós)

**Total de Oito Turmas**

Pessoal Necessário :	Base salário mínimo
8 auxiliares turma a 2,800,00 mensais	22,400,00
5 radiotelegrafistas " 2,800,00	14,000,00
2 enfermeiros ..... " 2,800,00	5,600,00
80 trabalhadores braçais 2.300,00	184,000,00
	<u><math>\text{R\\$} 226.000,00</math></u>

12 meses a  $226.000,00$   $2.712,000,00$

Materials e serviços

Para aquisição de batelões e canoas destinadas as turmas ...	$80.000,00$	
Para a compra de motores para... ..	$200.000,00$	
" " " " " " materiais de caça e pesca(espingardas, polvora, chumbo, terras, linha pesca, anzóis, cartuchos, etc.).....	$80.000,00$	
Ferramentas agricolas(enxadas, pás, foices, picaretas, terças dos etc.)@.....	$70.000,00$	
Ma erisis para distribuição aos índios(terçados, machados, facas, fazendas, redes, cobertores, moses, teiros, missangas, panelas, pratos, colchetes, tesouras, etc.).....	$300.000,00$	
Generos alimenticios para distribuição aos índios.....	$120.000,00$	
Medicamentos e material cirurgico	$60.000,00$	
Combustiveis e Lubrificantes....	$150.000,00$	
a transportar...	$1.060.000,00$	$2.712.000,00$

Transporte.....	1.060.000,00	2.712.000,00
Para pagamento de fretes de volumes e passagem do pessoal destinado as tur- mas .....	100.000,00	
Para recuperação das estações de rádio motores e reparos de embarcações.....	110.000,00	
Eventuais .....	50.000,00	1.520.000,00
	<u>                    </u>	<u>                    </u>
s e m a	e \$ . .	4.032.000,00

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Ao concluir, o presente, faço votos que no exercício de 1957, o S.P.I. possa contar com verbas suficientes, liberadas no início do ano, para a realização dos importantes serviços a seu cargo, livrando-se, outrossim, da situação de incertezas e apreensões em que se encontra.

Aproveito o ensejo, Senhor Diretor, para renovar a V.Sa. meus protestos de consideração e apreço.

*Paulo Coelho Brant*

Expedite Coelho Arnaud - Aux. de Insp.  
ref. 22 - resp. expediente I.R.2